

udo CNT revela quadro de pessimismo e falta de perspectiva de melhoria a curto pr

A Sondagem Expectativas Econômicas do Transportador – 2015, realizada pela CNT (Confederação Nacional do Transporte) com representantes de todos os modais, tanto de cargas quanto de passageiros revelou um quadro de pessimismo e falta de perspectiva de melhoria a curto prazo. O estudo mostrou que 86% dos transportadores entrevistados não confia na gestão econômica do governo federal. Outros 49% acreditam que o país só voltará a crescer em 2017. O restante da fatia, 19,6% esperam crescimento somente em 2018.

Ainda segundo o estudo, 54% dos entrevistados disseram que deverão ter redução da receita bruta na comparação com 2014. O fraco desempenho econômico e a retração da demanda dos setores produtivos têm levado a maior parte dos transportadores ouvidos na Sondagem a reduzir seus quadros de funcionários. 79,1% deles tiveram que demitir em 2015 e 29,3% acham que, no próximo ano, reduzirão sua expectativa de contratação formal.